



**Ontogênese floral de *Blepharodon bicuspidatum* E. Fourn.
(Apocynaceae, Asclepiadoideae, Asclepiadeae)**

SUELI MARIA GOMES - UNICAMP
LUIZA SUMIKO KINOSHITA - UNICAMP
MARÍLIA DE MORAES CASTRO - UNICAMP

suelimariag@aol.com

Dentre as Apocynaceae, as Asclepiadoideae destacam-se por apresentar flores muito peculiares, dotadas de ginostégio e polinário, tendo sido estudada a ontogênese floral de algumas de suas espécies. Neste trabalho, são apresentados os resultados do estudo de *Blepharodon bicuspidatum*, uma liana latescente, de flores albo-esverdeadas. Ramos floridos desta planta foram fixados em FAA e estocados em etanol 70%; botões florais e flores em antese foram isolados, desidratados, submetidos ao ponto crítico e metalizados. Os estádios de desenvolvimento floral foram documentados através de imagens digitais obtidas em microscopia eletrônica de varredura. Observou-se que a iniciação das sépalas é assíncrona e sinistrorsa e a das pétalas é síncrona. O tubo da corola forma-se a partir de uma região congenitamente conata; a sobreposição de suas lacínias inicia-se antes da corola se fechar em prefloração imbricada dextrorsa. A iniciação dos estames é síncrona entre si e assíncrona em relação à das pétalas, diferindo assim de outras Apocynaceae. Os primórdios estaminais iniciam-se arredondados e tornam-se achatados. O filete forma-se congenitamente adnato ao tubo da corola e com uma região livre, que se torna geniculada e parcialmente adnata ao gineceu. O estame desenvolve expansões laterais estéreis – as asas da antera – e o apêndice apical que, na flor em antese, localiza-se acima da cabeça do estilete. A corona tem origem estaminal. A iniciação dos coléteres florais precede a do gineceu, sendo alternisépalos e assíncronos entre si. O gineceu é súpero hemisincárpico de origem mista, iniciado a partir de uma concavidade no receptáculo, conforme relatado para outras Apocynaceae. A sutura nos carpelos ocorre depois do início de sua conação posgênita distal. O translador forma-se na cabeça do estilete e une-se à polínia quando a antera se abre, no botão em pré-antese. Os resultados são inéditos para o gênero e alguns caracteres são inéditos para Apocynaceae.

Apoio: FAPESP, CNPq, LNILS.